



Os técnicos do Bird não gostaram da concessão de subsídios ao crédito

Pacote de Funaro não agrada missão do Bird

A missão do Banco Mundial (BIRD) que se encontra em Brasília discutindo com as autoridades econômicas financiamento para novos projetos não gostou do pacote anunciado na última quarta-feira pelo governo, concedendo amplos subsídios creditícios aos agricultores e aos pequenos e médios empresários, em forma de refinanciamento de suas dívidas e que somarão **Cz\$ 3,0 bilhões**.

A posição histórica do banco tem sido de criticar a política de subsídios, o que tem feito com certa insistência nos últimos cinco anos, embora isso não impeça a concessão de financiamentos beneficiando precisamente projetos das áreas subsidiadas, principalmente a agricultura.

Relatório

Assim é que, no final de junho do ano passado, imediatamente após aprovar um financiamento de **US\$ 500,00 milhões** para a agricultura, o Banco Mundial divulgou um relatório sobre o desenvolvimento mundial, contendo um capítulo exclusivo de crítica aos subsídios praticados pelo Brasil na agricultura.

O documento responsabiliza diretamente a política de subsídios pelo desvio de milhões de dólares de recursos oficiais para outras atividades alheias à agricultura. A firma, também, que, enquanto o volume do crédito rural desembolsado no país entre 1969 e 1976 aumentou 4,5 vezes, o valor agregado da produção agrícola cresceu apenas 2,0 vezes.

Segundo o relatório do Banco Mundial, ficou comprovado que o total da área pela qual o fazendeiro obteve o crédito subsidiado para uma determinada safra era maior do que a área em que de fato a safra foi colhida. Esse fato é ainda mais notável — diz o documento — uma vez que apenas uma minoria dos fazendeiros recebia qualquer crédito subsidiado.

Refere-se o documento a um estudo da **Association of Development Banks**, indicando que, na segunda metade da década passada, 23% do crédito agrícola concedido no Brasil foram desviados, o que representava uma aplicação de **US\$ 1,0 bilhão** por ano em outras atividades, de um total de **US\$ 6,0 bilhões** concedidos aos agricultores.